

## Prova 05

Em cada um dos itens subsequentes, é apresentada uma situação hipotética acerca dos segurados da previdência social, seguida de uma assertiva a ser julgada.

01 Paulo, advogado, é aposentado por regime próprio de previdência social e começou a prestar serviços de advocacia em sua residência. Dada a qualidade de seus serviços, logo foi contratado para dar expediente no departamento jurídico de uma grande empresa da cidade. Nessa situação, Paulo não é segurado do regime geral, tanto por ter pertencido a um regime próprio, quanto por ser aposentado.

02 Carlos, brasileiro nato, civil, que mora há muito tempo na França, foi contratado em Paris para trabalhar na Representação da Organização Mundial de Saúde, naquele país. Seu objetivo é trabalhar nessa entidade por alguns anos e retornar ao Brasil, razão pela qual optou por não se filiar ao regime próprio daquela organização. Nessa situação, Carlos é segurado obrigatório da previdência social brasileira na qualidade de contribuinte individual.

03 José possui uma pequena lavoura de feijão em seu sítio e exerce sua atividade rural apenas com o auxílio da família. Dos seus filhos, somente Vitória trabalha fora do sítio. Embora ajude diariamente na manutenção da plantação, Vitória também exerce atividade remunerada no grupo escolar próximo à propriedade da família. Nessa situação, José e toda a sua família são segurados especiais da previdência social.

04 Gilson ocupa, exclusivamente, cargo em comissão, de livre nomeação e exoneração, na Secretaria de Saúde de uma prefeitura que instituiu regime próprio de previdência social. Nessa condição, apesar de trabalhar em município com regime próprio de previdência, Gilson é segurado empregado do regime geral.

05 Lira trabalha, em Brasília, na sucursal da Organização das Nações Unidas e não tem vinculação com regime de previdência estrangeiro. Nessa situação, Lira é segurada da previdência social brasileira na condição de contribuinte individual.

Ainda em relação aos segurados da previdência social, julgue os itens a seguir.

06 Para a previdência social, uma pessoa que administra a construção de uma casa, contratando pedreiros e auxiliares para edificação da obra, é considerada contribuinte individual.

07 Silas é síndico do condomínio onde reside e recebe remuneração por essa atividade. Assim, é considerado segurado da previdência social na qualidade de empregado.

08 Um cidadão norueguês que seja domiciliado e contratado no Brasil por empresa nacional para trabalhar como engenheiro na construção de uma rodovia em Angola é segurado da previdência social brasileira na qualidade de empregado.

09 Maria presta serviço de natureza não contínua, por conta própria, a pessoa ou família, no âmbito residencial desta, sem fins lucrativos. Apesar de ser menos de três vezes na semana é segurada empregada doméstica do regime geral.

10 Sérgio é tabelião, titular do cartório de registro de imóveis em determinado município é vinculado ao respectivo regime de previdência estadual, pois a atividade que exerce é controlada pelo Poder Judiciário, vez que é agente delegado do Poder Público..

Acerca de princípios da seguridade social, julgue os itens a seguir.

11 De acordo com a Constituição Federal de 1988, as contribuições sociais que financiam a seguridade social somente poderão ser exigidas depois de decorridos noventa dias da publicação da lei que as houver instituído ou modificado. Essas alterações também

acrescentaram, no que concerne a esse assunto, a exigência da anterioridade do exercício financeiro.

12 Pelo fato de serem concedidos independentemente de contribuição, os benefícios e serviços prestados na área de assistência social prescindem da respectiva fonte de custeio prévio.

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

13 Roberto, afastado de suas atividades habituais, recebe auxílio doença. Nessa situação, a condição de segurado de Roberto será mantida sem limite de prazo, enquanto estiver no gozo do benefício, independentemente de contribuição para a previdência social.

14 Julia, professora de uma universidade, eventualmente, presta serviços de consultoria na área de educação. Por isso, Júlia é segurada empregada pela atividade de docência e contribuinte individual quando presta consultoria. Nessa situação, Júlia tem uma filiação para cada atividade.

15 Letícia foi casada com Marcos, ambos segurados da previdência social. Há muito tempo separados, resolveram formalizar o divórcio e, pelo fato de ambos trabalharem, não foi necessária a prestação de alimentos entre eles. Nessa situação, Letícia e Marcos, após o divórcio, deixarão de ser dependentes um do outro junto à previdência social.

16 Lino cumpriu pena de reclusão devido à prática de crime de fraude contra a empresa em que trabalhava. No período em que esteve na empresa, Lino era segurado da previdência social. Nessa situação, Lino tem direito de continuar como segurado da previdência social por até dezoito meses após o seu livramento.

17 Janete, estudante, filiou-se facultativamente ao regime geral de previdência social, passando a contribuir regularmente. Em razão de dificuldades financeiras, Janete deixou de efetuar esse recolhimento por oito meses. Nessa situação, Janete não deixou de ser segurada, uma vez que a condição de segurado permanece por até doze meses após a cessação das contribuições.

Em cada um dos itens seguintes, apresenta-se uma situação hipotética referente à aplicação do conceito de salário-de-contribuição, seguida de uma assertiva a ser julgada.

18 Felipe trabalha na gerência comercial de uma grande rede de supermercados e visita regularmente cada uma das lojas da rede. Para atendimento a necessidades do trabalho que faz durante as viagens, Felipe recebe diárias que excedem, todos os meses, 50% de sua remuneração normal. Nessa situação, não incide contribuição previdenciária sobre os valores recebidos por Felipe a título dessas diárias.

19 Marta, segurada empregada da previdência social, encontra-se afastada de suas atividades profissionais devido ao nascimento de seu filho, mas recebe salário-maternidade. Nessa situação, apesar de ser um benefício previdenciário, o salário-maternidade que Marta recebe é considerado salário-de-contribuição para efeito de incidência da alíquota de contribuição.

20 Mateus trabalha em uma empresa de informática e recebe o vale-transporte junto às demais rubricas que compõem sua remuneração, que é devidamente depositada em sua conta bancária. Nessa situação, incide contribuição previdenciária sobre os valores recebidos por Mateus a título de vale-transporte.

21 Wallace é vendedor em uma grande empresa que comercializa eletrodomésticos. A título de incentivo, essa empresa oferece aos empregados do setor de vendas um plano de previdência privada. Nessa situação, incide contribuição previdenciária sobre os valores pagos, pela empresa, a título de contribuição para a previdência privada, a Wallace.

22 Tendo sido demitido sem justa causa da empresa em que trabalhava, Jonatas recebeu o aviso prévio indenizado, entre outras rubricas. Nessa situação, não incide contribuição previdenciária sobre o valor da indenização paga, pela empresa, a Jonatas.

23 Osvaldo recebe da empresa onde trabalha alguns valores a título de décimo-terceiro salário. Nessa situação, os valores recebidos por Osvaldo não são considerados para efeito do cálculo do salário-benefício, integrando-se apenas o cálculo do salário-de-contribuição.

24 A empresa em que Reginaldo trabalha paga a ele, a cada mês, um valor referente à participação nos lucros, que é apurado mensalmente. Nessa situação, incide contribuição previdenciária sobre o valor recebido mensalmente por Reginaldo a título de participação nos lucros.

Com relação a período de carência, julgue os itens a seguir.

25 Jociara, empregada doméstica, devidamente inscrita na previdência social, será considerado, para efeito do início da contagem do período de carência de Jociara, o dia em que sua carteira de trabalho tenha sido assinada.

26 Ana Paula, profissional liberal, na condição de segurada contribuinte individual da previdência social há três meses e esteja grávida de seis meses terá direito ao salário-maternidade, caso recolha antecipadamente as sete contribuições que faltam para completar a carência.

27 Fernanda, segurada empregada do regime geral de previdência social conseguiu seu primeiro emprego e, logo na primeira semana, sofre um grave acidente que determine seu afastamento do trabalho por quatro meses não terá direito ao auxílio-doença pelo fato de não ter cumprido a carência de doze contribuições.

É apresentada, em cada um dos itens que se seguem, uma situação hipotética relacionada a dependentes e a período de carência, seguida de uma assertiva a ser julgada.

28 Como ficou desempregado por mais de quatro anos, Maurício perdeu a qualidade de segurado. Recentemente, conseguiu emprego em um supermercado, mas ficou impossibilitado de receber o salário-família pelo fato de não poder contar com as contribuições anteriores para efeito de contagem do tempo de carência, que, para este benefício, é de doze meses. Nessa situação, Maurício poderá contar o prazo anterior à perda da qualidade de segurado depois de contribuir por quatro meses no novo emprego, prazo exigido pela legislação.

29 Rodrigo, segurado empregado da previdência social, tem um filho, com 28 anos de idade, que sofre de doença degenerativa em estágio avançado, sendo, portanto, inválido. Nessa condição, o filho de Rodrigo é considerado seu dependente, mesmo tendo idade superior a dezenove anos.

30 Luciano é, de forma comprovada, dependente economicamente de seu filho, Lúcio, que, em viagem a trabalho, sofreu um acidente e veio a falecer. Lúcio à época do acidente era casado com Isabel. Nessa situação, Luciano e Isabel poderão requerer o benefício de pensão por morte, que deverá ser rateado entre ambos.

31 Geraldo, segurado da previdência social, vive com seus pais e com seu irmão, Nilton, de 15 anos idade. Nessa situação, o falecimento de Geraldo somente determina o pagamento de benefícios previdenciários a seus pais e a seu irmão se estes comprovarem dependência econômica com relação a Geraldo.

32 Gabriel é menor de idade sob guarda de Júlio, segurado da previdência social. Nessa situação, Júlio não pode requerer o pagamento do salário-família em relação a Gabriel, já que este não é seu dependente.

33 Ivan, inválido, e Rose são comprovadamente dependentes econômicos do filho Gilson, segurado da previdência social, que, por sua vez, tem um filho. Nessa situação, Ivan e Rose

concorrem em igualdade de condições com o filho de Gilson para efeito de recebimento eventual de benefícios.

34 João, produtor rural, é segurado especial e não faz recolhimento para a previdência social como contribuinte individual. Nessa situação, para recebimento dos benefícios a que João tem direito, não é necessário o recolhimento para a contagem dos prazos de carência, sendo suficiente a comprovação da atividade rural por igual período.

Julgue a assertiva que se segue a cada uma das situações hipotéticas referentes ao salário-família apresentadas em cada um dos itens subsequentes.

35 Carla é segurada empregada doméstica e viúva com dois filhos menores de dez anos. Nessa situação, Carla tem direito a receber o salário-família pago diretamente pela previdência social, devendo apresentar apenas as certidões de nascimento de seus filhos.

36 Jorge sua esposa Emília têm, juntos, dois filhos, trabalham e são segurados do regime geral da previdência social, além de serem considerados trabalhadores de baixa renda. Nessa situação, o salário-família somente será pago a um dos cônjuges.

37 Sonia é empregada doméstica e segurada do regime geral da previdência social, tem três filhos, mas não recebe salário-família. Nessa situação, apesar de ser considerada trabalhadora de baixa renda, Sonia não tem o direito de receber esse benefício.

Em cada um dos itens subsequentes, é apresentada uma situação hipotética a respeito da aposentadoria por tempo de contribuição, seguida de uma assertiva a ser julgada.

38 Augusto foi professor do ensino fundamental durante vinte anos e trabalhou mais doze anos como gerente financeiro em uma empresa de exportação. Nessa situação, excluindo-se as regras de transição, Augusto pode requerer o benefício integral de aposentadoria por tempo de contribuição, haja vista a possibilidade de computar o tempo em sala de aula em quantidade superior ao efetivamente trabalhado, dada a natureza especial da prestação de serviço.

39 Rogério era servidor municipal vinculado a regime próprio de previdência social havia 16 anos, quando resolveu trabalhar na iniciativa privada, em 2009. Nessa situação, o tempo de serviço prestado por Rogério em outro regime é contado como tempo de contribuição, desde que haja a devida comprovação, certificada pelo ente público instituidor do regime próprio.

40 Dorival, inscrito na previdência social na qualidade de contribuinte individual, trabalha por conta própria, recolhendo 11% do valor mínimo mensal do salário de contribuição. Nessa situação, para Dorival fazer jus ao benefício de aposentadoria por tempo de contribuição, deverá recolher mais 9% daquele valor, acrescidos de juros.

41 Márcio, segurado inscrito na previdência social desde 1972, requereu sua aposentadoria por tempo de contribuição. Nessa situação, a renda inicial da aposentadoria de Márcio corresponderá à média aritmética simples dos salários-de-contribuição desde 1972, multiplicada pelo fator previdenciário.

42 Leandro, segurado empregado, trabalhou em uma empresa cujo prédio foi destruído por um incêndio, situação evidenciada por meio de registro junto à autoridade policial que acompanhou os fatos. Nessa situação, Leandro poderá comprovar, com auxílio de testemunhas, o tempo trabalhado na empresa cujo prédio foi destruído, averbando esse período em pedido de aposentadoria por tempo de contribuição.

Em cada um dos próximos itens, é apresentada uma situação hipotética a respeito do auxílio-acidente, seguida de uma assertiva a ser julgada.

43 Maricélia, empregada doméstica, após ter sofrido grave acidente enquanto limpava a vidraça da casa de sua patroa, recebeu auxílio-doença por acidente do trabalho, por três meses. Depois desse período, foi comprovadamente constatada a redução de sua capacidade

laborativa. Nessa situação, Maricélia terá direito ao auxílio-acidente correspondente a 50% do valor que recebia a título de auxílio-doença.

44 Armando, segurado empregado do regime geral da previdência social, teve sua capacidade laborativa reduzida por sequelas decorrentes de grave acidente. Nessa situação, se não tiver cumprido a carência de doze meses, Tomás não poderá receber o auxílio-acidente.

Em cada um dos itens seguintes, é apresentada uma situação hipotética acerca do salário-maternidade, seguida de uma assertiva a ser julgada.

45 Rita, casada, professora em uma escola particular, impossibilitada de ter filhos, adotou gêmeas recém-nascidas cuja mãe falecera logo após o parto e que não tinham parentes que pudessem cuidar delas. Desafortunadamente, Rita, também falecera, durante o recebimento do salário maternidade. Nessa situação, o cônjuge de Rita terá direito ao salário maternidade pelo tempo restante, ainda que não possua qualidade de segurado.

46 Juliana, grávida de nove meses de seu primeiro filho, trabalha em duas empresas de *telemarketing*. Nessa situação, Juliana terá direito ao salário-maternidade em relação a cada uma das empresas, mesmo que a soma desses valores seja superior ao teto dos benefícios da previdência social.

47 Há oito meses, Eneida, profissional liberal, fez sua inscrição na previdência social, na qualidade de contribuinte individual, passando a recolher regularmente as suas contribuições mensais. Dois meses depois da inscrição, descobriu que estava grávida de 1 mês, vindo seu filho a nascer, prematuramente, com sete meses. Nessa situação, não há nada que impeça Eneida de receber o salário-maternidade, pois a carência do benefício será reduzida na quantidade de meses em que o parto foi antecipado.

48 Clementina está grávida e exerce atividade rural, sendo segurada especial da previdência. Nessa situação, ela tem direito ao salário-maternidade desde que comprove o exercício da atividade rural nos últimos dez meses imediatamente anteriores à data do parto ou do requerimento do benefício, quando solicitado antes do parto, mesmo que a atividade tenha sido realizada de forma descontínua.

49 Ana, segurada da previdência, adotou Paula, uma menina de 9 anos de idade. Nessa situação, Ana não tem direito ao salário-maternidade.

Em cada um dos itens que se seguem, apresenta-se uma situação hipotética relacionada à aposentadoria por invalidez, seguida de uma assertiva a ser julgada.

50 Mauro, aposentado por invalidez pelo regime geral de previdência social, com cinquenta e oito anos de idade, recusa-se a submeter-se a tratamento cirúrgico por meio do qual poderá recuperar sua capacidade laborativa. Nessa situação, devido à recusa, Moacir terá seu benefício cancelado imediatamente.

51 Danilo, aposentado por invalidez, retornou à sua atividade laboral voluntariamente. Nessa situação, o benefício da aposentadoria por invalidez será cassado a partir da data desse retorno.

52 Ronaldo sofreu grave acidente que o deixou incapaz para o trabalho, não havendo qualquer condição de reabilitação, conforme exame médico pericial realizado pela previdência social. Nessa situação, Ronaldo não poderá receber imediatamente o benefício de aposentadoria por invalidez, pois esta somente lhe será concedida após o período de doze meses relativo ao auxílio-doença que Ronaldo já esteja recebendo.

53 Tobias já havia contribuído para a previdência social durante 28 anos quando foi acometido de uma doença profissional que determinou sua aposentadoria por invalidez, na condição de segurado empregado. Após ter recebido a aposentadoria por invalidez por quatro anos foi verificada a recuperação plena da capacidade laborativa. Nessa situação, depois de receber

por quatro anos a aposentadoria por invalidez, Tobias terá o benefício cessado imediatamente, pois possui o direito de retornar à função que desempenhava quando se aposentou.

54 Pedro perdeu a mão direita em grave acidente ocorrido na fábrica em que trabalhava, e, por isso, foi aposentado por invalidez. Nessa situação, Pedro não tem o direito de receber o adicional de 25% pago aos segurados que necessitam de assistência permanente, já que ele pode cuidar de si apenas com uma das mãos.

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética acerca da aposentadoria especial, seguida de uma assertiva a ser julgada.

55 Gustavo julga-se na condição de requerer aposentadoria especial. Nessa situação, ele deverá instruir seu pedido com o perfil profissiográfico previdenciário, documento emitido pela empresa em que trabalha e embasado no laudo técnico das condições ambientais do trabalho que comprove as condições para habilitação de benefícios previdenciários especiais.

56 Luis, segurado da previdência social, recebe adicional de periculosidade da empresa em que trabalha. Nessa situação, a condição de Luis é suficiente para que ele esteja habilitado ao recebimento de aposentadoria especial, cujo tempo de contribuição é mitigado.

57 Joel trabalha, há dez anos, exposto, de forma não-ocasional nem intermitente, a agentes químicos nocivos. Nessa situação, João terá direito a requerer, no futuro, aposentadoria especial, sendo-lhe possível, a fim de completar a carência, converter tempo comum trabalhado anteriormente, isto é, tempo em que não esteve exposto aos agentes nocivos, em tempo de contribuição para a aposentadoria do tipo especial.

Em cada um dos itens seguintes, é apresentada uma situação hipotética relacionada à pensão por morte, seguida de uma assertiva a ser julgada.

58 Alexandre, caminhoneiro, sempre trabalhou por conta própria e jamais se inscreveu no regime geral da previdência social. Após sofrer um grave acidente, resolveu filiar-se à previdência. Seis meses depois, sofreu novo acidente e veio a falecer, deixando esposa e três filhos. Nessa situação, os filhos e a esposa de Alexandre não receberão a pensão por morte pelo fato de não ter sido cumprida a carência de doze meses.

59 Ernesto, segurado do regime geral da previdência social, faleceu, e sua esposa requereu pensão 60 dias após o óbito. Nessa situação, esse benefício será devido a contar da data do requerimento apresentado pela esposa de Ernesto, visto que o pedido foi feito após o prazo definido pela legislação que dá direito a esse benefício e terá seu início na data do óbito de Ernesto.

60 Josué tem 20 anos de idade e recebe a pensão decorrente do falecimento de seu pai, Silas, de quem é filho único. Nessa situação, quando José completar a idade de 21 anos, o benefício será extinto, haja vista a inexistência de outros dependentes da mesma classe, exceção pelo fato de ser inválido ou deficiente.

Com relação ao auxílio-doença e período de carência e salário de benefício, julgue os próximos itens.

61 Um segurado empregado do regime geral que tenha sofrido acidente no trajeto de sua casa para o trabalho tem direito ao recebimento do auxílio-doença pela previdência social a partir do primeiro dia de afastamento do trabalho.

62 Monica, segurada empregada, trabalhou em uma empresa, no período de dois de janeiro de dois mil e dez a dois de julho de dois mil e dez, quando contraiu uma doença não relacionada ao trabalho, com prejuízo do exercício de suas atividades habituais. Nessa situação Monica não terá direito ao recebimento do auxílio doença por ausência do cumprimento da carência.

63 Caso uma segurada da previdência que esteja recebendo auxílio-doença, terá a renda mensal corresponde a noventa e um por cento e é calculada com base na média aritmética simples dos maiores salários de contribuição, corrigidos mês a mês, correspondentes a oitenta por cento do período contributivo, decorrido desde julho de mil novecentos e noventa e quatro.

64 Caso uma segurada contribuinte individual que tenha sofrido algum acidente que tenha determinado sua incapacidade temporária para a atividade laboral tem direito a receber auxílio-doença, cujo termo inicial deve corresponder à data do início da incapacidade, desde que o requerimento seja apresentado junto à previdência antes de se esgotar o prazo de 30 dias.

Em cada um dos itens seguintes, é apresentada uma situação hipotética acerca do auxílio-reclusão, seguida de uma assertiva a ser julgada.

65 Fabiano, segurador do regime geral de previdência social, considerado baixa renda encontra-se preso. Nesse caso é devido auxílio reclusão aos seus dependentes ainda que Fabiano, na data do efetivo recolhimento à prisão, não detenha a qualidade de segurado.

66 Hélio, segurador do regime geral de previdência há menos de 10 anos, desempregado há seis meses, envolveu-se em atividades ilícitas, o que determinou sua prisão em flagrante. Nessa condição, caso Hélio seja casado, sua esposa faz jus ao auxílio-reclusão junto à previdência social.

Em cada um dos itens subsequentes, é apresentada uma situação hipotética que trata de cumulação de benefícios, seguida de uma assertiva a ser julgada.

67 Vaguino recebe auxílio-acidente decorrente da consolidação de lesões que o deixaram com sequelas definitivas. Nessa condição, Vaguino não poderá cumular o benefício que atualmente recebe com o de aposentadoria por invalidez que eventualmente venha a receber.

68 Tania encontra-se afastada de suas atividades laborais e recebe o auxílio-doença. Nessa situação, caso engravide e tenha um filho, Tania não poderá receber, ao mesmo tempo, o auxílio-doença e o salário-maternidade.

69 Cenira, pensionista da previdência social em decorrência da morte de seu primeiro marido, Josias, resolveu casar-se com Edson, segurador empregado. Dois anos e seis meses após o casamento, Edson faleceu em trágico acidente. Nessa situação, Sofia poderá acumular as duas pensões, caso o total recebido não ultrapasse o teto determinado pela previdência social.

70 Flávio recebe auxílio-acidente decorrente da consolidação de lesões que o deixaram com sequelas definitivas. Nessa situação, Flávio poderá cumular o benefício que atualmente recebe com o auxílio-doença decorrente de outro evento.

GABARITO PROVA 05

01	ERRADO	59	CERTO
02	CERTO	60	CERTO
03	ERRADO	61	ERRADO
04	ERRADO	62	CERTO
05	ERRADO	63	ERRADO
06	CERTO	64	CERTO
07	ERRADO	65	ERRADO
08	CERTO	66	ERRADO
09	ERRADO	67	CERTO
10	ERRADO	68	CERTO
11	ERRADO	69	ERRADO
12	ERRADO	70	CERTO
13	CERTO		
14	CERTO		
15	CERTO		
16	ERRADO		
17	ERRADO		
18	ERRADO		
19	CERTO		
20	CERTO		
21	CERTO		
22	CERTO		
23	CERTO		
24	CERTO		
25	ERRADO		
26	ERRADO		
27	ERRADO		
28	ERRADO		
29	CERTO		
30	ERRADO		
31	ERRADO		
32	CERTO		
33	ERRADO		
34	CERTO		
35	ERRADO		
36	ERRADO		
37	ERRADO		
38	ERRADO		
39	CERTO		
40	CERTO		
41	ERRADO		
42	CERTO		
43	ERRADO		
44	ERRADO		
45	ERRADO		
46	CERTO		
47	CERTO		
48	CERTO		
49	ERRADO		
50	ERRADO		
51	CERTO		
52	ERRADO		
53	CERTO		
54	CERTO		
55	CERTO		
56	ERRADO		
57	ERRADO		
58	ERRADO		



